



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
GERÊNCIA DE CRECHES



VIVÊNCIAS DE CRIANÇAS SABERES FAMILIARES

Um guia para famílias de crianças de 3
anos em quarentena

Março 2020





Ficha Técnica

Secretaria Municipal de Educação

Elaboração

Claudia Regina Rodrigues Nazaré Magalhães
Maria do Livramento Galvão da Silva

Elaboração da Carta para os Pais

Wissilene Nelson de Oliveira Brandão

Técnicos da Gerência de Creches

Ana Célia Martins Libório
Claudia Regina Rodrigues Nazaré Magalhães
Fabíola Pereira de Araújo
Jacy Alice Grande Odoni
Katia Ribeiro Costa Castro
Maria do Livramento Galvão da Silva

Gerente de Creches

Wissilene Nelson de Oliveira Brandão

Diagramação e Revisão

Fabíola Pereira de Araújo
Wissilene Nelson de Oliveira Brandão





Queridos Papais e Mamães,
Compreendendo o momento muito particular em que estamos vivendo, mas alinhados com o desejo mútuo de cuidarmos de nossas crianças que sempre estão com as janelas abertas para o desenvolvimento independente de estarem frequentando as escolas, oferecemos a vocês um guia com orientações práticas sobre as atividades cotidianas em um contexto doméstico e as referidas possibilidades pedagógicas.
Nosso objetivo não é transformá-los em professores ou estes serem substituídos por vocês, mas qualificar esse período de isolamento social a que estão submetidos.
Com isso, estaremos reforçando o compromisso com nossa missão de cuidar, educar e proteger nossas crianças dos prejuízos do excesso dos recursos televisivos e de jogos no celular, nem sempre adequados para a faixa etária e quase sempre inibidores de desenvolvimento.
Aproveite a oportunidade para ficar mais com seu filho e tire o melhor proveito disso tudo!
Abraços fraternos,

Gerência de Creches
Semed Manaus



Conceito Visual Adotado

Queridos Papais e Mamães,
A identidade visual adotada para este guia reflete nossa intenção de transmitir o carinho e o afeto que nossos bebês e crianças pequenas transmitem e o que recebemos delas na troca de olhar terno e abundante, no toque macio de sua pele e nas estonteantes expressões de seu corpo.

Elegemos, portanto, o tecido, os botões, os retalhos e os brinquedos de enchimento como os elementos que simbolizam, em parte, um pouco do vasto universo caseiro a que elas estão inseridas.

Mais do que essa sensação de carinho e bem-estar que almejamos, desejamos inspiração, renovação de vínculos e muita brincadeira porque o momento é grave, mas elas não precisam sofrer.

Então, dirvitam-se!



Ponto de partida

É brincando e interagindo que sua criança conquista autonomia! Quando você estiver desenvolvendo as vivências aqui orientadas, estará garantindo a ela os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Assim, com uma boa dose de intencionalidade e saberes familiares, valores e novos saberes serão construídos e agregados ao seu lar.

Aproveite e envie os registros desses momentos para as professoras, pois acreditamos que aprenderemos muito e cresceremos ainda mais com essa nova experiência.



Vamos brincar 

Brincar de mexer. Brincar de pular. Brincar de dançar. Brincar de desenhar. Brincar de comer. Brincar de construir. Brincar de casinha. Brincar de carrinho. Brincar de jogar. Brincar de rir... Brincar de pai e mãe. Brincar de família. Brincar de brincar!



Dicas para
papais e mães
de crianças de 3
anos.





✓ **É hora de brincar de montar e construir:** disponha à criança jogos de montar, blocos, potes, panelas, colher de pau e outros utensílios de cozinha; embalagens variadas; caixotes, pedaços de pau, carretéis e rolos de papeis. Incentive a criança a construir o que ela imaginar. Dê sugestões, mas deixe a criança pensar e agir. Valorize sua construção. Tire fotos e mostre à criança o que ela é capaz de produzir.



✓ **É hora de brincar e movimentar o corpo:** pular, correr, abaixar, equilibrar, levantar. Faça circuitos para desafiar as crianças. Para organizá-los você pode usar os moveis da casa, como cadeiras, almofadas, usar fitas adesivas e giz de cera para marcar o chão seriam ótimos, mas se não tiver, substitua por outros objetos ou até mesmo por brinquedos. No quintal ou pátio podem usar cabos de vassoura, pneus, etc. Pular corda e brincar de amarelinha também são brincadeiras apreciadas e desenvolvem habilidades incríveis.





É hora de brincar e expressar as emoções a partir de diferentes linguagens:

escolha músicas de ritmos diferentes, dancem, requebrem, montem coreografias e criem formas de comunicação (vídeos, fotos, memes engraçados). A criança gosta de se ver nas fotos/filmagens e reflete sobre si e sobre sua capacidade criativa. Vocês vão amar brincar de dançar juntos!



É hora de brincar de faz de conta: estimule a criança a interpretar a realidade com criatividade e construir suas narrativas. Para essa brincadeira é preciso organizar espaços e materiais de interesse da criança. Ex.: lençóis para construção de cabanas, roupas de adultos e objetos que representem profissões (brincar de ser mãe, pai, motorista, policial, etc.). Essa brincadeira conduz a criança a se conhecer, conhecer o outro e se colocar no lugar do outro, além de ampliar repertórios orais e corporais.





✓ **É hora de brincar de ler:** a criança precisa do adulto na relação com os livros. Essa relação desenvolve o prazer pela leitura e sua oralidade. Escolha uma historinha, ponha sua criança no colo ou sentada à sua frente e com ela, vá folheando páginas, lendo o texto, “lendo” as imagens, imitando vozes que permitam à criança mergulhar na aventura. Depois, pergunte a ela o que pensa sobre as situações narradas. Ouça suas interpretações. Estimule o pensamento crítico e criativo. Criança adora historinha repetida. Você pode reler as histórias quantas vezes forem o interesse manifestado pela criança. Isso ajuda na reelaboração de ideias.



✓ É hora de **brincar de jogar:** todo jogo precisa ter regras combinadas e cumpridas pelos brincantes (jogadores). É bom que a criança participe de jogos coletivos como: pega varetas, pega pedrinhas, jogo da memória, futebol, pião. Os jogos eletrônicos não deverão ultrapassar 15 minutos e podem ser negociados com a criança, por serem jogos solitários.





⑩ **É hora de brincar de fazer arte:** ajude a criança a rabiscar ou pintar com os dedos, usando tintas laváveis. Você pode oferecer papéis de diversos tamanhos, molduras de madeira, pedaços de papelão ou pratos descartáveis para que a criança crie seus desenhos, sua arte e suas garatujas. Depois, faça a exposição das artes espalhando-as pela casa, quintal ou paredes. Valorize seu artista!



⑩ **É hora de brincar de obstáculos:** Invente um caminho com obstáculos, percorra-o com a criança e depois incentive-a a fazer o trajeto sozinha. A cada avanço, coloque outros obstáculos como: um pulo por cima ou entre caixote, uma almofada que deve ser atirada para longe, uma linha esticada que exige que se abaixe para passar, assim por diante. Esses trajetos exigem habilidade motora e estrutura de pensamentos lógicos. Ao perceber os avanços da criança vá criando outras rotas, outros desafios. Faça vídeos dos percursos e mostre-os à criança.



⑩ **É hora de brincar de medir:** Ensine a criança a medir a distância com seus passos. Entre o seu passo e o passo da criança é possível ver tamanhos e distâncias diferentes. Comece ajudando-a a contar com os passos. Por exemplo: caminhe ao seu lado, do sofá à mesa e vá mencionando um a um, os passos dados. Bem lentamente, vá estimulando sua criança a contar e relacionar quantidade e passos dados. Invente desafios para que realize experiências como essas.





✓ **Converse** com a criança sobre **quantas refeições ele faz no dia** (café, almoço, lanche e jantar)...

Dialogue com seu filho sobre suas preferências de sabores, cheiros e cores dos alimentos. Faça isto enquanto você estiver preparando a refeição ou se alimentando, assim você educa seu pequeno e ainda promove interações importantes sobre a cultura nutricional familiar. O gostoso de tudo isso são as descobertas de que o ato de alimentar-se é para além do nutrir, pois nele envolve encontro de pessoas, alimentos, afetos e saberes regionais.



✓ **Relembre com seu pequeno a comida da creche** permitindo que ele expresse seus gostos e desejos enquanto cozinha com você alimentos de fácil manuseio criando, quem sabe, novos sabores, odores e texturas em casa. Esse também é um momento que envolve a construção de novos hábitos de como comportar-se à mesa\cadeirão, de como comer e quais instrumentos\talheres posso e se já devo usar. Assim, toda família se diverte e aprende junto podendo experimentar outros alimentos nutritivos e de sabor agradável.

É hora da
alimentação!





✓ **A cada copo de água ingerido fale da importância dele para o nosso corpo.** Conforme for ampliando o diálogo envolva-o em uma brincadeira experimental, onde ele possa tocar, beber e brincar com a água, deixe-o que observe e questione durante o desafio. Crie ainda pequenas histórias sobre a água e se possível leia reportagens e livros sobre o assunto. Ainda na brincadeira, mostre a ela a diferença da água pura, com a água contida nas bebidas doces, que por sinal nada hidrata. Lembre a sua criança de que a água é necessária para um crescimento saudável e um melhor funcionamento do nosso corpo e divirtam-se!



✓ Coloque a criança para se divertir em casa e se divirta junto com eles **transformando uma caixa de papelão em um brinquedo para um grande piquenique**, seja na sala, no pátio ou no quintal. Deixe que ele escolha a composição da mesa, com pães, queijo, tucumã ou, se possível, cuscuz, pupunha, macaxeira, suco, água, açaí, etc. ou mesmo o que for mais fácil na hora, o que vale mesmo é fazê-lo parte dessa construção nutritiva do cardápio e não tenho dúvida, vocês vão se alimentar muito bem e se divertir um *tantão*.





✓ Converse com sua criança sobre o **motivo de realizarmos a higiene cotidianamente**, bem como sua importância e necessidade, siga demonstrando o exemplo da lavagem das mãos, de que não basta somente molhar as mãos, deve-se lavá-las cuidadosamente entre os dedos, unhas, palmas, dorsos e punhos, sempre com sabão e repetir a lavagem sempre que necessário. Realize essa vivência no banheiro, tanque, balde, rio, mangueira, dentre outros lugares. Esse é um momento em que você pode abusar das cantorias e mimos enquanto juntos trocam experiências e que de fato fica para toda a caminhada de seu filho.



✓ Busque desenvolver com seu pequeno essa **gostosa experiência em casa**: Colocar água num prato fundo e polvilhar com um pouco de pimenta preta. A pimenta irá boiar, representando os microorganismos; Peça à criança para colocar seu dedinho dentro dessa água. Ela vai notar que a pimenta irá ficar grudada no seu dedinho; Depois deve peça à criança para mergulhar o mesmo dedo num prato com sabonete líquido ou detergente. Imediatamente os grãos de pimenta serão repelidos para as bordas do prato. Estimule a levantar hipóteses do por quê isso aconteceu.

É hora da
higiene!





✓ **O banho** é um momento íntimo, de criação de vínculos e rico em aprendizagem para criança. Por isso *deite e role* nessa vivência. No banheiro, pátio, com bacia, mangueira, tanque e/ou camburão, seja onde for, faça desse momento, um momento único e de muita interação. Pode nomear as partes do corpo com uma fala que deve ser instigante e ao mesmo tempo clara para que sua criança possa entender a intenção do brincar durante o banho. Que tal fazer desse tempo um tempo ainda mais enriquecido permitindo que ele compreenda a razão do uso do shampoo, condicionador, sabonete, entre outros. Então é só deixar rolar a brincadeira e a interação entre vocês.



✓ Você já percebeu o quanto é difícil criar o **hábito da escovação dos dentes** nas nossas crianças e que esse hábito se constrói no dia a dia com paciência, diálogo e acima de tudo exemplos de casa, por isso envolva a brincadeira nesse processo trocando papéis, onde sua criança passa a ser a mãe/pai escovando seus dentes e vice e versa.

Que tal contar até dez em voz alta para acompanhar o tempo de escovação das partes da boca, mais dez para a língua, gengiva...? Seu filho precisa saber que todos da casa escovam os dentes após as refeições e antes de dormir, assim ajudará os pequenos a entenderem que a higiene bucal faz parte da rotina.





✓ Nesse período de quarentena em casa, que tal explorar uma atividade bem bacana que é realizada na creche todos os dias? É possível que você já tenha ouvido falar da “**Roda de Conversa**”. Então, tire um momento para conversar com seu filho sobre os cuidados preventivos que se deve ter contra o Corona Vírus, permitindo que ele se expresse. Caso ele não pergunte, aborde o motivo do uso do álcool gel, do sabão e da higiene que precisamos ter para não adoecermos também. Tenha em mãos o sabote ou o sabão, se tiver, o álcool gel ou imagens sobre o tema. Agora é só aproveitar essa rica experiência da troca de saberes!

Se reinventando ao longo desses dias... Procure realizar com sua criança uma **Conversa Familiar**, pois favorece a interação, a linguagem, entre outros processos do desenvolvimento infantil.

É bem gostoso vê-los avançar! Vocês também vão apreciar!

Nesse momento, em roda ou não, os membros conversam e ouvem uns aos outros, contribuindo cada um da sua maneira. O respeito ao pensamento do outro é essencial, pois todos somos únicos, diferentes uns dos outros.

Tente usar: fotos da família, da criança, dos amigos ou até imagens de obras de arte, podem também sugerir temas: bichinhos de estimação, o que fazer depois da quarentena, etc...





De uma forma geral, quanto menor é a criança, mais **horas de sono** ela precisa. Além de contribuir para o relaxamento e para o aumento da disposição, nos primeiros anos de vida, dormir também é essencial para o desenvolvimento cognitivo.

Ela precisa descansar e dormir para revigorar as energias (durante o dia).



É hora de
repouso!

✓ *Mas qual o melhor horário para colocar sua criança em **repouso**?*

É importante que a hora do soninho seja sempre realizada no mesmo horário todos os dias (rotina). Depois do almoço, quando as crianças estão fazendo a digestão, é um bom momento pra isso. De qualquer forma, independente do horário escolhido, deixe sua criança bem tranquila. Tente relaxá-la com uma musiquinha ou entoe uma canção de ninar.





✓ Deixe o **ambiente ainda mais propício** à hora do soninho diminuindo a intensidade da luz, se possível. Mas deixe as janelas abertas para que o ar circule no ambiente. Isso é importante para garantir o conforto e a saúde da criança. Deixe o espaço de dormir bem silencioso. Um ambiente aconchegante é importante para estimular o sono da criança e para garantir que ela acorde com as energias recarregadas



✓ Muitas crianças gostam de **dormir ouvindo histórias**. Leia ou conte uma historinha na hora que sua criança for descansar. Mas um artifício importante para deixar a criança tranquila na hora do soninho é estimular o silêncio. Quando o adulto fala, o tom de voz deve ser baixo e tranquilo. Isso é essencial para que a criança se sinta segura e calma o suficiente para tirar a soneca. Se a criança não quiser dormir, não a obrigue. Respeite a sua vontade. Você pode estimular, mas não pode forçá-la a dormir. O importante é que ela descanse naturalmente.





Mais ideias para você:

<https://www.youtube.com/watch?v=YnXKeoGbpr4>

<https://www.youtube.com/watch?v=U5oi90315c>

<https://www.youtube.com/watch?v=3JWK7W9urM>

https://www.youtube.com/watch?v=c_V3CzDLIE

<https://www.youtube.com/watch?v=k2z0ppvRqEY>

<https://youtube/D50DL72W0Y0>

<https://youtube/gFZVRT6KpmE>

<https://youtube/wxWb9Ns8YqY>





Orientações baseadas em:

- ✓ Camila dos Reis. A rotina no momento do sono na educação infantil, 2017.
- ✓ Celso Antunes. Guia de estimulação do cérebro infantil, 2009.
- ✓ Madalena Freire. A paixão de conhecer o mundo. relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e terra. 2007
- ✓ Jean Piaget. A Formação do Símbolo na Criança. Imitação, jogo e sonho, imagem e representação, Zahar, 1971.
- ✓ Lev Vygotsky. A Formação Social da Mente, Martins Fontes, 1998.
- ✓ Maria Carmem Barbosa. Por amor e por força: rotinas na educação infantil, 2006.
- ✓ Paulo Fochi. O que os bebês fazem no berçário? 2015.
- ✓ Aline Pinto. Cadê? Achou!. Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche. Curitiba. Positivo, 2018.
- ✓ Aline Pinto. Livro de vivências. grupo I, volume I. Curitiba. Positivo 2011.
- ✓ Rosa Batista. A rotina no dia a dia da creche, 1998.
- ✓ Vera Lúcia de Oliveira. Orientações curriculares sobre o momento do sono na educação infantil, 2014.





ARTHUR VIRGÍLIO DO CARMO RIBEIRO NETO

Prefeito de Manaus

KATIA HELENA SERAFINA CRUZ SCHWEICKARDT

Secretária Municipal de Educação

EUZENI ARAÚJO TRAJANO

Subsecretária de Gestão Educacional

THIAGO SARUBI RODRIGUES GUIMARÃES

Subsecretário de Administração e Finanças

DARCELO CAVALCANTE GOMES

Subsecretário de Infraestrutura e Logística

MARCIONÍLIA BESSA DA SILVA

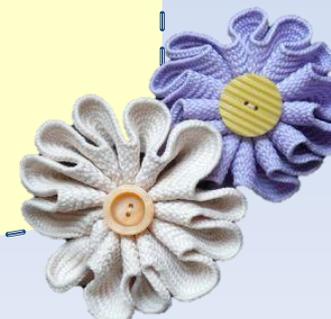
Diretora do Departamento de Gestão Educacional

ALEXANDRE PINTO ROMANO

Chefe da Divisão de Educação Infantil

WISSILENE NELSON DE OLIVEIRA BRANDÃO

Gerente de Creches



SEMED

Secretaria Municipal de
Educação



P R E F E I T U R A D E
MANAUS